



IV DOMINGO DA
QUARESMA

Perdão, Senhor





Leitura do Livro de Josué

Jos 5, 9a.10-12

**Naqueles dias,
disse o Senhor a Josué:
«Hoje tirei de vós o opróbrio do
Egipto».**

**Os filhos de Israel acamparam em
Gálgala e celebraram a Páscoa, no
dia catorze do mês, à tarde, na
planície de Jericó.**

No dia seguinte à Páscoa,
comeram dos frutos da terra:
pães ázimos e espigas assadas
nesse mesmo dia.

Quando começaram a comer dos
frutos da terra, no dia seguinte à
Páscoa, cessou o maná.

Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial

A misty forest scene with a water droplet falling into a pool of water, creating ripples. The background is a dense forest of tall, thin trees with green foliage, shrouded in a soft, white mist. In the center, a single water droplet is captured mid-fall, just above a pool of water. The impact of the droplet has created a series of concentric ripples that spread outwards across the surface of the water. The overall atmosphere is serene and ethereal.

Refrão:

Saboreai e vede como o Senhor é bom.

*A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha
boca.*

*A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.*



Saboreai e vede como o Senhor é bom.

*Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.*



Saboreai e vede como o Senhor é bom.

*Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de
vergonha.*

*Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.*



Saboreai e vede como o Senhor é bom.



*«Por Cristo,
Deus
reconciliou-nos
consigo»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Cor 5, 17-21

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.

As coisas antigas passaram; tudo foi renovado.

Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo

**e nos confiou o ministério da
reconciliação.**

**Na verdade, é Deus que em Cristo
reconcilia o mundo consigo,
não levando em conta as faltas dos
homens e confiando-nos a palavra da
reconciliação.**

**e confiando-nos a palavra da
reconciliação.**

**Nós somos, portanto, embaixadores
de Cristo;**

**é Deus quem vos exorta por nosso
intermédio.**

**Nós vos pedimos em nome de Cristo:
reconciliai-vos com Deus.**

A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

Palavra do Senhor

*Louvor e glória a Vós,
Jesus Cristo, Senhor.*

**Vou partir, vou ter com
meu pai e dizer-lhe:
Pai, pequei contra o
Céu e contra ti.**





«Este teu irmão estava morto e voltou à vida»

**Evangelho de
Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas**

Lc 15, 1-3.11-32

**Naquele tempo,
os publicanos e os pecadores
aproximavam-se todos de Jesus, para
O ouvirem.**

**Mas os fariseus e os escribas
murmuravam entre si, dizendo:
«Este homem acolhe os pecadores e
come com eles».**

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola:

«Um homem tinha dois filhos.

O mais novo disse ao pai:

‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’.

O pai repartiu os bens pelos filhos.

Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta.

Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse:

‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho,
mas trata-me como um dos teus
trabalhadores'.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.
Ainda ele estava longe, quando o pai
o viu:

encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho:

‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’.

**Mas o pai disse aos servos:
'Trapei depressa a melhor túnica e
vesti-lha.
Ponde-lhe um anel no dedo e
sandálias nos pés.
Trapei o vitelo gordo e matai-o.**

Comamos e festejemos,
porque este meu filho estava morto e
voltou à vida, estava perdido e foi
reencontrado'.

E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no
campo.

Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe:

‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’.

Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao pai:

‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua,

e nunca me deste um cabrito
para fazer uma festa com os meus
amigos.

E agora, quando chegou esse teu
filho, que consumiu os teus bens
com mulheres de má vida,
mataste-lhe o vitelo gordo'.

Disse-lhe o pai:

‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

Palavra da salvação.



*«O teu irmão estava morto e voltou à vida,
estava perdido e foi reencontrado»*

